

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** O IMPACTO CAUSADO PELA VACINA INFLUENZA NA MORTALIDADE POR DOENÇAS NO TRATO RESPIRATÓRIO EM IDOSOS: REVISÃO

**Relatoria:** VALDERLENE DOS SANTOS FREIRE

Maria do Carmo Ferreira Filha

**Autores:** Adna Maria Castro

Valdeane dos Santos Freire

Marcos Joaquim dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A influenza ou gripe é uma infecção provocada pelo vírus Influenza dos tipos A, B e C, sendo o mais comum o A. É uma doença considerada pela organização Mundial da Saúde (OMS) como a mais importante causadora de complicações no sistema respiratório depois da tuberculose. Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto da vacina influenza na mortalidade por doenças no trato respiratório nos idosos. Trata-se de uma revisão da literatura, onde realizou-se uma busca eletrônica, através das bases de dados Scientific Electronic Library e Literatura Latino Americana, Caribe em Ciências e Saúde, com os seguintes descritores: Doenças respiratórias, Idoso e Vacina contra influenza. Foram pesquisados trabalhos na língua portuguesa, com publicações no período de 2005 a 2012. O estudo levou a identificação de 14 artigos nacionais, dos quais apenas 5 retratavam o tema em questão. Para a discussão dos resultados listou-se dois tópicos contendo a mortalidade em idosos relacionada à influenza e o impacto da vacina influenza na mortalidade por doenças no trato respiratório. Concluiu-se com os estudos que houve redução na mortalidade por doenças respiratórias em idosos após a introdução da vacina, por este motivo, considera-se de fundamental importância que os profissionais de saúde, em especial os da Enfermagem, realizem mais estudos nesta área no sentido de avaliar o índice de mortalidade por doenças respiratórias em idosos e a cobertura vacinal e identificar os motivos que levam os idosos a aderir ou não à vacinação, visto que, preconceitos, inseguranças, desconhecimento sobre a vacina e, particularmente a não indicação do imunobiológico pelas equipes de saúde, contribuem para a perda de oportunidade vacinal da população, que poderia se beneficiar com a proteção da mesma.